MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS DAS MULHERES NAS REDES SOCIAIS DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Autor(res)

Claudia Neves Da Silva
Vanessa Carolina Prates Rocha

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UEL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Introdução

Podemos definir religião como um sistema de crença em que o ser humano se considera ligado a algo exterior ao mundo; um conjunto de princípios, práticas e doutrinas baseadas em livros considerados sagrados que unem seus seguidores em uma mesma comunidade, denominada Igreja. É uma prática doutrinária que tem por objetivo reforçar hábitos e costumes que serão internalizados por homens e mulheres dessas comunidades e reproduzidos em suas relações sociais (SILVA; SOUZA; DUTRA, 2012, p.89)
Há um entendimento de que existem denominações diversas para diversos modos e concepções religiosas. No que se refere ao papel do homem e da mulher na sociedade, no cristianismo está definido desde o início dos tempos: o homem foi criado primeiro e de sua carne foi retirada e criada sua companheira, Eva, ou seja, primeira manifestação estrutural da relação de hierarquia entre homens e mulheres, em que a mulher é considerada como uma extensão do homem, nas relações sociais, afetivas e sexuais.

Objetivo

Temos por objetivo entender a influência de valores religiosos no comportamento e concepção de mundo de homens e mulheres a partir das redes sociais e verificar em que medida as manifestações religiosas nas redes sociais expressam a concepção de mundo das mulheres

Material e Métodos

Para concretizar nosso objetivo, selecionamos canais e páginas de cunho religioso nas redes sociais. Utilizando-nos de palavras-chave, como religião, comportamento feminino, princípios religiosos, levantamos no YouTube, Instagram e Twitter vídeos e postagens de líderes religiosos cuja contas nas redes sociais superem a marca de 1 milhão de seguidores e os comentários de homens e mulheres sobre o vídeo e a postagem. Da mesma forma, selecionamos memes de cunho religioso - também seguindo as palavras-chave indicadas acima - postados por esses líderes religiosos. A seleção dos memes e comentários ocorreu entre os anos de 2020 a 2022. Foram escolhidos 40 vídeos no youtube, 56 comentários no Instagram e twitter e 20 memes no Instagram e twitter, destes selecionamos aqueles que atendiam o objetivo da pesquisa para verificarmos como se expressam a influência de valores e princípios religiosos nas redes sociais.

Resultados e Discussão

Os memes e comentários que selecionamos revelam que a comunidade cristã elenca valores conservadores pautados na bíblia para reforçar e legitimar que o homem é a autoridade na família, que regula e determina como devem se comportar as mulheres. O homem inserido em valores e doutrinas religiosas é o único modelo aceito pela sociedade. Os mecanismos de coerção são rotineiramente acionados para reforçar a masculinidade. Um homem delicado é considerado fora do padrão da normatividade cristã, tendo sua sexualidade posta em questão; reforçando que o papel de docilizar é da mulher, já que segundo os preceitos bíblicos, Deus a criou para auxiliar o homem. Sejam eles pais ou maridos, na perspectiva da religião são a autoridade na família, conforme um trecho bíblico utilizado pelas comunidades cristãs: “Vós mulheres, sujeitai-vos a vosso marido, como ao Senhor, porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador” (BÍBLIA, Efésios, 5, 22-23)

Conclusão

As religiões cristãs reforçam, por meio de doutrinas e valores, a subalternidade da mulher na sociedade, procurando encaixá-las em um modelo que limita e cercea seus direitos. Para superar o conservadorismo religioso, é importante estudos sobre a influência da religião na legitimação da subalternidade e que possibilitem criar caminhos rumo a uma sociedade mais justa e igualitária. Afinal, por que no ano de 2022 as comunidades religiosas insistem em colocar a mulher em um patamar inferior aos hom

Referências

BÍBLIA. Português. Bíblia Sagrada. Tradução de Antônio Pereira de Figueiredo. Rio de Janeiro: Delta, 1980. Disponível em:<www.obrascatolicas.com>. Acesso em 25 de jun 2022.
LANZA, Fabio; SILVA, Cláudia, N. Estudantes de Serviço Social e as religiões: conservadorismo sob nova roupagem ?. O social em questão. 2017. p. 249-268.